

146

EM VIAS DE UMA URBE: UM OLHAR POÉTICO DA RESTINGA. *Livia Goncalves Rodrigues, Ana Lucia Liberato Tettamanzy (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho insere-se no projeto de pesquisa *Corpo e Voz em Performance nas Narrativas Oraís Urbanas* e tem por objetivo compartilhar algumas experiências do trabalho de campo realizado junto aos moradores do bairro Restinga, zona sul de Porto Alegre, desde o final de 2007. Os encontros reúnem pessoas da região engajadas com projetos sociais que se dispõem a narrar o seu envolvimento com o Bairro. O método utilizado para a investigação é a escuta dos depoimentos que são registrados em vídeo e no diário de campo. Os encontros são semanais e ocorrem na casa de um morador. Há um senso comum que relaciona a Restinga com a violência e a miséria; no entanto, a pesquisa tem revelado outro aspecto da população. A partir da interação entramos em contato com um grande potencial criativo na comunidade. Em especial, será dado destaque ao caráter poético, conforme entende Zumthor (2000), de um morador chamado Alex Pacheco. Nessa perspectiva, para a compreensão da poeticidade de sua criação, são considerados tanto um caderno com mais de vinte e cinco poemas como os elementos da performance. Sua produção transita entre poesia, artesanato, pintura e concepção de programas de rádio e de oficinas. Através da pesquisa, pode-se notar que, apesar de grande parte dos indivíduos que vivem na Restinga não ter um saber formal, ou seja, aquele aprendido na escola, estão presentes tanto um grande interesse pela arte e pela busca de conhecimento quanto uma preocupação constante com os problemas sociais, principalmente, com a educação.